



Cambridge IGCSE™

FIRST LANGUAGE PORTUGUESE

0504/01

Paper 1 Reading

May/June 2020

INSERT

2 hours

INFORMATION

- This insert contains the reading passages.
- You may annotate this insert and use the blank spaces for planning. **Do not write your answers** on the insert.

INFORMAÇÃO

- Este caderno de leitura contém os textos.
- É permitido fazer anotações neste caderno de leitura e utilizar os espaços em branco para planejar o seu trabalho. **Não escreva as suas respostas** no caderno de leitura.



This document has 4 pages. Blank pages are indicated.

Leia o texto A e responda à Pergunta 1 no caderno de respostas.

TEXTO A

A tatuagem como forma de arte

A palavra tatuagem vem de *tattaw*, expressão dos idiomas da Polinésia que significa ‘marcar, decorar’.

As tatuagens são para muitos apenas uma expressão artística da sua personalidade, mas são também uma forma de expressão cultural bastante antiga. Estas foram utilizadas por diversas tribos com finalidades diferentes, como definir estatuto social, alguma punição ou até mesmo para mostrar amor. 5

Hoje em dia, estrelas do cinema, modelos, atletas, músicos desde o *pop* até ao *rock* se destacam pelos trabalhos de arte expostos nos seus corpos. Por serem figuras públicas, a sua imagem chama a atenção e, querendo ou não, acabam por influenciar e até mesmo criar parâmetros de inspiração para os seus admiradores. 10

Segundo as estatísticas, na Europa, 15% dos adultos e 30% dos mais jovens têm uma tatuagem. Por outro lado, nos Estados Unidos a tatuagem está mais na moda, uma vez que 4 adultos em cada 10 têm pelo menos uma, e recentemente o número de mulheres tatuadas passou também a ser maior que o dos homens.

Visto que a tatuagem pode ser considerada uma arte expressiva, que conquistou o mundo inteiro, existem diversos programas e *reality shows* que mostram a rotina de tatuadores e, devido a esses programas, estes artistas acabam ficando conhecidos no mundo todo, ganhando estatuto de celebridades, e atraindo diversas pessoas aos seus estúdios à procura da arte perfeita. 15

Apesar desta arte se ter tornado cada vez mais comum, visível e aceite por um maior número de pessoas, nem todos gostam desta moda. Há países que lutam contra a discriminação de pessoas tatuadas. Foi o que aconteceu em 2016, quando o Supremo Tribunal Federal viu-se obrigado a julgar inconstitucional a proibição de tatuagens a candidatos a cargos públicos no Brasil. No entanto, em outros países esta discriminação persiste. Um exemplo disso é que lá, atores com tatuagens não podem aparecer na televisão, porque a sua aparência não é vista como apropriada, uma vez que não segue os padrões aceites pelo governo local. 20 25

E isto leva-nos a pensar: será que uma tatuagem pode interferir na capacidade de exercer uma função profissional? Comunicação, cultura, tecnologia, moda e arte são áreas mais acolhedoras às pessoas com qualquer tipo de modificação corporal e não é de estranhar que pareça normal que estas pessoas sejam tatuadas, dado que estas áreas são mais abertas à criatividade e individualismo. No entanto, outras com postura mais convencional, como saúde, finanças ou do meio jurídico ainda mantêm uma resistência aos corpos tatuados devido a haver um preconceito cultural bastante acentuado. 30

Seja por que for, todos temos os nossos motivos para ceder ou não à moda das tatuagens e um famoso futebolista português é um bom exemplo disso. O craque não tem qualquer aversão aos desenhos de tinta no corpo, mas um valor mais alto se levanta: é dador regular de sangue. E uma coisa pode impedir a outra. 35

Na concretização de tatuagens, ‘há agulhas que violam a integridade da pele e existe sempre a hipótese de encontrarem vasos sanguíneos e de os perfurar, transmitindo, assim, um eventual vírus’, explica Mariana de Brito, da direção do Instituto Português do Sangue e Transplantação (IPST). O mesmo risco potencial é atribuído à perfuração da pele para a colocação de um *piercing*. Estão em causa vírus tão perigosos como os da sida ou da hepatite C. 40

Por isso, o protocolo do IPST impõe uma quarentena preventiva de quatro meses a qualquer dador que, nos quatro meses anteriores à dádiva, tenha feito uma tatuagem ou colocado um *piercing* porque o dador pode estar infectado, mas ainda sem sinais da doença. Encontra-se no chamado 'período janela', o tempo que o organismo leva, a partir da infecção, para produzir anticorpos que possam ser detetados por exames ao sangue. 45

O futebolista português, que dá sangue duas vezes por ano, é um verdadeiro ativista da dádiva de sangue. 'Podemos fazer aqui a diferença', já disse publicamente. 'Cada dádiva pode beneficiar até três pessoas em situação de emergência e ajudar nos tratamentos médicos de longo prazo.' 50

Leia o texto B e responda à Pergunta 2 no caderno de respostas.

TEXTO B

Arte: dos corpos para as ruas

O mundo do grafite, assim como a tatuagem, reúne uma série de diferentes estilos. As práticas destas artes têm vindo a ganhar cada vez mais adeptos, incentivando a realização e elaboração de projetos e estudos relacionados a elas. São diversas as práticas de coligação entre as duas artes. Por exemplo, pôde-se ver em Belo Horizonte uma exposição, de grande sucesso, que reuniu grafiteiros e tatuadores, artistas novos e renomados destas artes urbanas, que juntos trocaram experiências, discutiram técnicas e exploraram novas possibilidades artísticas, fortalecendo a arte. 5

O caminho da tatuagem e do grafite foi marcado por mitos, mistérios, tabus e ousadia, mas estes conceitos estão agora em mudança. A tatuagem, outrora associada a pessoas de caráter duvidoso, e o grafite, que já foi usado como forma de protesto, atualmente, gozam de estatuto absolutamente distinto. A arte está nas pessoas e nas ruas, porque é assim que o cidadão e a comunidade mostram a sua voz. 10

Não se surpreenda, ao caminhar pelas ruas, se encontrar nos muros, edifícios e até mesmo vagões de trem, representações humanas de pele amarelada. Aliás, se surpreenda sim! Esse é o objetivo das artistas brasileiras Roberta e Juliana. As irmãs, nascidas em São Paulo, começaram como representantes do *hip hop* no final dos anos 80, mas hoje suas obras não têm mais ligação com o movimento, apesar de ainda participarem de alguns eventos. Hoje suas críticas sociais carregam traços mais afinados. 15

Suas grandes intervenções urbanas retratam personagens que carregam consigo a dura realidade do cotidiano de uma cidade envolta numa eterna influência folclórica, como se lendas, sonhos e histórias populares guiassem a vida dos cidadãos em pleno século XXI. 20

Seu trabalho já ultrapassou as barreiras do grafite nas ruas e chegou a museus do mundo inteiro. Nas exposições, além dos painéis, encontram-se esculturas gigantescas, carros e instrumentos musicais (que funcionam!) customizados. E não são para desbravar só com os olhos. Na maioria das obras, sempre é possível uma interação: pode-se tocar, manusear e, nas peças maiores, como barcos, caixas e túneis, a entrada é permitida e incentivada. 25

Mas esta arte é, por vezes, confundida com vandalismo. Os muros da Avenida 23 de Maio, na cidade de São Paulo, já foram considerados a maior obra de grafite da América Latina. Em 2015, o local tinha mais de cinco quilômetros de paredes grafitadas. Mas no início de 2017, as mesmas paredes ficaram mais cinzas. O prefeito da altura decidiu apagar os grafites, em uma ação polémica que fez parte do programa Cidade Linda, com o intuito de combater a poluição visual. 30

O grafite também cumpre uma função social de imensurável importância. Alguns projetos visam tirar jovens do mundo da marginalidade para transformá-los em artistas do *spray*. A iniciativa de maior destaque foi a proposta pela Rede Resistência Solidária cujo objetivo era, através da discussão e troca de experiência, promover comunicação dentro das favelas, ensinar valores de cidadania, despertar a responsabilidade com o espaço urbano, visando assim os aspectos sociais envolvidos: educação, paz, amor e críticas sociopolíticas, e mostrar aos moradores que a periferia tinha força e podia caminhar com as próprias pernas. 35

Nos últimos anos, o grafite começou também a ser visto como arte urbana pintada em murais. Os artistas recebem pedidos para os pintar porque os proprietários pensam que isso atrairá novos inquilinos ricos. Mas a arte pode acima de tudo ajudar a remover a imagem negativa de uma área urbana ao mesmo tempo que atrai lojas, cafés e restaurantes e isso contribui para a valorização do património da cidade. Um bom exemplo desta nova moda foi o projeto, lançado pela Federação Portuguesa de Futebol, sem quaisquer fins lucrativos. Seu objetivo único foi de servir e inspirar os portugueses, trabalhando numa mentalidade coletiva mais ganhadora, ambiciosa e capaz. De acordo com o artista, o mural, pretende simbolizar a ideia de que 'por mais simples que sejam os sonhos, eles podem levar-nos a outros mundos'. 40 45

Permission to reproduce items where third-party owned material protected by copyright is included has been sought and cleared where possible. Every reasonable effort has been made by the publisher (UCLES) to trace copyright holders, but if any items requiring clearance have unwittingly been included, the publisher will be pleased to make amends at the earliest possible opportunity.

To avoid the issue of disclosure of answer-related information to candidates, all copyright acknowledgements are reproduced online in the Cambridge Assessment International Education Copyright Acknowledgements Booklet. This is produced for each series of examinations and is freely available to download at www.cambridgeinternational.org after the live examination series.

Cambridge Assessment International Education is part of the Cambridge Assessment Group. Cambridge Assessment is the brand name of the University of Cambridge Local Examinations Syndicate (UCLES), which itself is a department of the University of Cambridge.